



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA**  
ESCOLA CLASSE 09 DE PLANALTINA

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**ESCOLA CLASSE 09 DE PLANALTINA – DF**

**2020**

*“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”*

*Paulo Freire*

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO -----	4
2. HISTÓRICO-----	6
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE -----	9
4. FUNÇÃO SOCIAL-----	11
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS -----	12
6. OBJETIVOS -----	15
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS -----	16
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO -----	20
9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO-----	25
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR -----	29
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA -----	34
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO -----	33
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	34
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	35

## 1. APRESENTAÇÃO

*“Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.” (Gadott)*

A presente Proposta Pedagógica - PP- define a identidade da Escola Classe 09 de Planaltina-DF e indica caminhos para a construção de um ensino de qualidade. Nela, consta o conjunto de anseios, objetivos e metas que cerceiam o dia a dia desta instituição educacional. A proposta é um documento vivo, uma ferramenta que é elaborada em conjunto com todos os que integram a partir de seus representantes. Norteia à definição das prioridades, a resolução de problemas, a execução de tarefas e ações. Assim a E.C.09 de Planaltina, orientará sua ação pedagógica, administrativa e financeira através deste Projeto, documento em construção permanente e coletiva, politicamente comprometido com a Proposta Curricular do Distrito Federal e com os Parâmetros Curriculares Nacionais, centrando essa ação no desenvolvimento de projetos que contemplem os Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos, Educação e Sustentabilidade; envolvendo o conhecimento historicamente produzido, numa reflexão crítica da realidade social, tendo a concepção de uma educação compromissada com a formação integral do educando e com a sustentabilidade humana.

A organização do trabalho pedagógico, bem como a sua concretização depende dos eixos norteadores aqui propostos, do planejamento e da sistematização de ações construídas coletivamente, onde o ato de avaliar, refletir, repensar e redimensionar seja uma constante. De acordo com Betini, “compete ao projeto político pedagógico à operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.” (2005, p.38).

É necessário destacar a importância da participação coletiva na construção da Proposta e no seu acompanhamento. Esse caráter coletivo presente no fazer e no refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é que o tornará eficiente. Ainda para garantir a eficácia deste instrumento é necessário levar em conta a realidade de cada um que faz parte dessa instituição, a realidade social na qual está inserida, a base legal que o norteia, as condições físicas encontradas, os recursos humanos, os resultados obtidos nos anos anteriores, a formação continuada dos profissionais de educação, os projetos pedagógicos

desenvolvidos e todas as demais ações que surgirem durante o ano letivo. Por isso, é de extrema necessidade o constante acompanhamento, e o repensar coletivo, nos encontros pedagógicos, coordenações coletivas, assembléias e reuniões, para manter a expectativa de um documento norteador de todas as ações desenvolvidas no âmbito escolar e que prime pela excelência na educação. Nesse sentido a Escola Classe 09 de Planaltina promoverá avaliações e ajustes internos anuais, ou em qualquer momento que se fizer necessário, para mudanças dos objetivos, dos princípios, das finalidades e metas institucionais.

## 2. HISTÓRICO

A Escola Classe 09 de Planaltina DF, foi fundada em 18 de março de 1987 como Escola Classe e, durante o período de 1988 a 1993 foi Centro de Alfabetização Popular. Era um polo catalisador das experiências pedagógico-administrativas, irradiando, assim, a consciência do ato de educar que, por meio da discussão teórica e da demonstração prática do processo de ensino aprendizagem, promoveu novas formas de organização do trabalho pedagógico, buscando assim, a concretização do compromisso ideológico, social e político voltado principalmente para as classes populares.

Em 1988 a Escola Classe 09 de Planaltina DF teve problemas na estrutura física ficando sem condições de funcionamento. Devido ao ocorrido, a escola passou a funcionar na Escola Classe Paraná e Escola Classe 03 durante um ano letivo (período da realização da reforma) nos turnos intermediário e vespertino.

Em 1994 e 1995 funcionou como Gerenciamento Pedagógico onde acontecia atendimento aos professores de outros estabelecimentos de ensino.

Em 1996 a escola foi designada para desenvolver Projetos de Pesquisa, porém, devido à falta de orientação básica e recursos, a proposta não obteve êxito.

Em 1997 desenvolveu na pré-escola o “**Projeto Planaltina**” com o objetivo de resgatar a cultura popular, e o “**Projeto Vira Brasília**” nas turmas de Alfabetização, 3ª e 4ª séries, obtendo sucesso e um crescimento significativo dos profissionais envolvidos.

De 1988 a 1999 a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 09 de Planaltina- DF teve como referência os princípios da Escola Candanga do DF. Foram desenvolvidos vários projetos como: TV Escola, Recreio Legal, Verde que te quero Verde, Saúde e Sexualidade na Educação, Revisitar a Biblioteca e Alfa. Todos foram realizados com a integração entre alunos, professores e comunidade, apresentando bons resultados.

Em 2010 foram desenvolvidos projetos da SANGARI DO BRASIL como o Ciência em foco, Português e Matemática em Foco.

A Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 09 de Planaltina foi fundada com objetivo essencial de integrar a comunidade, a escola e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

Em junho de 1997 foi criado o Caixa Escolar que assumiu a responsabilidade e o controle da gestão financeira da instituição de acordo com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF. E tem sido um marco importantíssimo para esta Instituição de Ensino.

O Caixa Escolar colabora com a manutenção e conservação do espaço físico da

escola e assistência aos educandos. Obtém recursos financeiros por meio de doações, promoção de eventos e do recebimento da verba quadrimestral enviada pelo GDF.

O Conselho Escolar existe desde 1998, sendo o órgão deliberativo e consultivo composto pelos segmentos de professores, alunos e pais de alunos, e demais servidores da Carreira de Assistência a Educação por eleição direta da comunidade escolar, válido por um período de dois anos.

Foi em 2005 que nossa escola iniciou o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades especiais com a implementação da Sala de Apoio hoje denominada Sala de Recursos.

A Escola Classe 09 atende a modalidade de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais organizado em Ciclos para as Aprendizagens, disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e aprovado pelo Parecer – CEDF nº 225/2013 do Conselho de Educação do DF. Temos aproximadamente 400 alunos nos turnos matutino e vespertino, 3 turmas de 1º Período, 3 turmas de 2º Período, 3 turmas de 1º Ano, 3 turmas de 2º Ano, 2 turmas de 3º Ano, 2 turmas de 4º Ano e 2 turmas de 5º Ano, ressaltando a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais nas turmas.

A escola conta com excelente equipe de servidores, todos comprometidos com a educação de qualidade. Segue abaixo a descrição da atual equipe gestora e da coordenação:

- DIRETORA: Ana Paula Prudêncio Bonfim Freire;
  
- VICE–DIRETORA: Angélica Marques Durães;
  
- SUPERVISORA: Vanessa Ferreira da Cunha;
  
- SECRETARIA: Keila Cristian Amado de Lima
  
- COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Nilva Vieira da Costa Oliveira  
Simone Rodrigues de Oliveira

## Diagnóstico Técnico Administrativo da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Escola Classe 09 de Planaltina
Endereço completo	Via WL 01 Conjunto: C Lote: 01 SRN
Telefone/e-mail	(61) 3901 4357 / ec09planaltina@gmail.com
Localização	Urbana
Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino	Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Data de Criação da Instituição Educacional	18/03/1987
CNPJ	01.941.439/0001-81
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais.

### Da Mantenedora:

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

### Recursos Financeiros:

- Governo Federal – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)
- Governo do Distrito Federal – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF)
- Associação de Pais e Mestres (APM): contribuições, campanhas e eventos promovidos pela escola, doações.



A referida Proposta Pedagógica sinaliza rupturas com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico com qualidade e compromisso com as aprendizagens de todos os estudantes. Ressaltamos que a PP – 2020 está organizada no tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes estágios de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada e sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, garantindo as aprendizagens.

Para o levantamento dos dados apresentados, foram utilizadas as orientações contidas no fluxograma para organização quanto à (re)elaboração da Proposta Pedagógica - PP, de acordo com a Resolução N° 1/2018-CEDF, de 18 de dezembro de 2018 da Subsecretaria de Educação Básica do DF. Foram realizadas ações com toda comunidade escolar no Dia Letivo Temático, tais como:

- Planejamento da (re)elaboração coletiva da PP, com o objetivo de estabelecer estratégias e espaços para garantir a contínua participação da comunidade nesse trabalho;
- Construção de instrumentos para registros de avaliação sistemática das ações e projetos/programas desenvolvidos na escola;
- Realização de palestras, reuniões, rodas de conversas, oficinas envolvendo temáticas que contribuam para a elaboração da PP.

Após debates com a comunidade escolar será aplicado um questionário de avaliação da instituição como um todo, posteriormente será realizada a análise dos resultados, diagnosticando as potencialidades e as fragilidades para a construção coletiva de sugestões de melhorias. Como culminância do processo de revisão/elaboração da PP, será realizada uma reunião destinada à apresentação da Proposta Pedagógica construída em 2020 para toda a comunidade escolar.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A Escola Classe 09 de Planaltina atende crianças que residem nas proximidades da escola, mas muitas moram em locais/setores distantes como o Arapoanga, Vale do Amanhecer, Estância e Paranoá.

Nossos alunos são integrantes de famílias de poder aquisitivo que varia entre as

classes baixa, média baixa e média. Nosso público principal são os alunos e procuramos proporcionar atividades culturais, de lazer, de conhecimento e reflexão, sempre que possível, de uma maneira integrada com toda a comunidade escolar. Buscamos um trabalho em parceria entre escola- família, levando sempre em consideração suas críticas e sugestões, relatadas de forma voluntária no decorrer do ano letivo e através de pesquisa por meio de questionários/avaliações entregues durante Reuniões de Pais e Mestres e/ou outros encontros.

Todo o grupo de professores tem ensino superior e a maioria tem pós-graduação na área educacional, com aproximadamente quinze anos de experiência em docência. É um grupo consciente, atuante e participativo nas decisões e deliberações tomadas pela escola. Enxerga-se como coletivo responsável e comprometido com a busca do conhecimento como suporte para um trabalho eficiente, envolvendo-se em cursos de formação continuada para a promoção de uma educação pública de qualidade.

O trabalho de conservação, limpeza e cantina é realizado por firmas terceirizadas. As agentes de portaria, e os vigias noturnos fazem parte do quadro de funcionários efetivos da Secretaria de Estado de Educação. Diante desta realidade a escola procura favorecer a organização do trabalho pedagógico através de ações que primem pela democracia e participação de todos, procurando reorganizar o currículo de forma que este atenda as reais necessidades de sua comunidade escolar.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

É função Social da escola, oferecer o espaço para a organização e sistematização do conhecimento, visando o desenvolvimento integral do educando; a formação para a cidadania; o aprimoramento da pessoa humana, incluindo a formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, garantindo as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania e da construção do conhecimento sistematizado, propiciando uma aprendizagem mais efetiva e, conseqüentemente, maior sucesso escolar com melhores índices de avanço. Considerando também a importante missão de oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento.

## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 09 de Planaltina tem como princípios norteadores do trabalho pedagógico: construir a sua identidade cultural, desenvolver a autonomia, cultivar um espaço de convivência democrático e efetivar a participação da comunidade escolar.

É necessário pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades, anseios e desejos. Nesse sentido, o trabalho pedagógico da escola está organizado com a finalidade de ver seus reflexos e impactos na vida da comunidade. A identidade cultural é uma via de mão dupla onde a comunidade se vê na escola e a escola se vê refletida na comunidade.

Nesta perspectiva, entender o sujeito que aprende supõe despertar o pensar, o agir, o fazer, o refletir e o analisar levando-o a construir a sua autonomia e a efetivar a sua inserção na sociedade como cidadão crítico e participativo, refazendo assim a escola como espaço democrático.

Construir um espaço democrático perpassa pela efetiva participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões, ações e diretrizes do trabalho pedagógico.

Os objetivos que a Educação Básica busca alcançar em propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, segundo o artigo 22 da Lei nº 9.394/96 (LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), deve convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação brasileira. Assim sendo, eles devem estar em conformidade com o que define a Constituição Federal, no seu artigo 3º, a saber: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional; que busque “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”; e que promova “o bem de todos, sem preconceitos desde origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Após estudos e discussões das concepções apresentadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais (DISTRITO FEDERAL, 2018), consideram-se os seguintes princípios da Educação nas escolas públicas do Distrito Federal:

**Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

**Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao

bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

**Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

### **Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas:**

Tendo em vista o Currículo em Movimento, reconhecendo “a unicidade indissociável entre teoria e a prática” (Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, p. 66) considera-se também, a relação de interdependência entre uma e outra. O estudante aprende quando vivencia aquilo que está sendo estudado. Muitas são as pesquisas e seria até impossível discordar que a prática e a ludicidade levam à aprendizagem efetiva.

A educação infantil e os anos iniciais são o ambiente propício e mais favorável para a interdisciplinaridade. Na elaboração dos planejamentos, os professores já permeiam os conteúdos significativos com atividades de outras áreas de conhecimento. Além dos trabalhos acadêmicos indicarem a possibilidade da interdisciplinaridade, os professores são categóricos em afirmar a riqueza do trabalho elaborado desta forma.

Em face de tamanha experiência que os alunos trazem para a escola, torna-se impossível que o Currículo seja tratado de forma estanque. É necessário haver flexibilização para que os conteúdos sejam tratados no melhor momento possível e que sejam enriquecidos com outros assuntos, que inclusive, não venham a ser previstos na organização curricular.

Os alunos trazem na sua história de vida e nas suas mais diversas relações externas à escola, muita experiência, que precisa ser valorizada e aproveitada para que o Currículo faça sentido. Diante disso, os profissionais de educação têm a oportunidade de adequar sua prática para o momento ideal de abordar determinados assuntos e conteúdos. Isso possibilita que o estudante seja contemplado em suas especificidades e que a prática em conjunto com outros educandos seja enriquecida.

## **Princípios Orientadores das Práticas Administrativas:**

Na prática administrativa são considerados os princípios previstos aos Agentes Públicos, presentes na Constituição Federal (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência) e princípios da Gestão Democrática e também participativa, visando a melhoria do desempenho da escola e do processo ensino-aprendizagem propriamente dito e pela focalização no sujeito, ou seja, na comunidade escolar e nos estudantes.

Um ponto fundamental para que se alcance um ambiente equilibrado e agradável a todos é o foco no sujeito. É entender as necessidades atuais de cada pessoa, fazer com que ela se torne parte integrante e reconheça seu valor na escola e buscar meios para que todos: estudantes, professores, servidores e demais colaboradores, possam ter a sensação de pertencimento.

Quanto à gestão financeira, tem sido realizada da maneira mais transparente possível. Todos os documentos comprobatórios de gastos são disponibilizados à comunidade escolar para que assim possam acompanhar a utilização dos recursos financeiros.

Mensalmente, é realizada reunião ordinária com o Conselho Escolar e Caixa Escolar para definição das prioridades de gastos a serem realizados pela escola e anualmente, será convocada Assembleia Geral Ordinária para análise e aprovação das prestações de contas.

## **6. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Oferecer e garantir a todos os estudantes o direito de aprender; um ensino de qualidade, interdisciplinar e contextualizado, que contemple o ser humano multidimensional, com senso crítico e participativo, apto para a prática social; integrando a comunidade escolar com fundamentação na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens da Secretaria de Estado de Educação do DF.

### **Objetivos Específicos**

- Garantir o acesso e a permanência dos alunos nesta Instituição de Ensino, como também o desenvolvimento de suas competências e habilidades, através de um trabalho que valorize seus conhecimentos prévios de mundo confrontando-os aos novos saberes;
- Promover dentro da escola um ambiente propício à reflexão-ação-reflexão constante acerca das práxis pedagógicas, incentivando a formação continuada;
- Aperfeiçoar ações que estimulem a participação da comunidade escolar favorecendo o fortalecimento das diretrizes traçadas para a qualidade do trabalho pedagógico;
- Criar e otimizar situações que favoreçam a inclusão através de trabalho voltado para o respeito e aceitação das diferenças de etnia, gênero, credo, posição social e pessoas com deficiência;
- Promover situações que favoreçam as boas relações entre os servidores da escola de forma democrática e participativa;
- Fortalecer o Conselho Escolar;
- Favorecer a participação de toda a comunidade escolar na avaliação institucional da escola;
- Discutir e organizar a gestão financeira de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público com a participação da comunidade escolar.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A Escola Classe 09 norteia suas ações pedagógicas tendo como base os princípios pedagógicos construtivistas e sociointeracionistas visando o constante redimensionamento de estratégias que possam garantir a qualidade do processo de ensino aprendizagem. À medida que considera todos capazes de aprender, compreende que as relações e interações sociais estabelecidas pelos alunos, são fatores de apropriação do conhecimento, traz consigo a consciência da responsabilidade ética da escola com a aprendizagem de todos, uma vez que ela é interlocutora privilegiada nas interações sociais dos alunos. Ao longo dos anos foi adquirindo a confiança da comunidade, com ela crescendo e sendo respeitada. Educa e forma alunos capazes de expressar seus valores e competências contribuindo para a formação de verdadeiros cidadãos – agentes de sua própria história.

A presente Proposta Pedagógica considera o estudante como ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar; que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimentos humanos; que tem direito de acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teórica; que modifica o que sabe constantemente; que participa da construção do saber escolar e que é um produtor de cultura. Promove uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

O trabalho da escola baseia-se em documentos norteadores da Secretaria de Estado da Educação – que por sua vez, estão em consonância com os documentos elaborados pelo MEC, bem como com a LDB.

São documentos norteadores:

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal, “que é uma referência para as redes de ensino no Distrito Federal, cujos alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada em teorias crítica e pós-crítica de currículo”;
- As Diretrizes Pedagógicas da Avaliação, “que discute concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos que devem constar nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas, especialmente nas práticas avaliativas realizadas no cotidiano das Unidades Escolares, inclusive das instituições conveniadas com esta Secretaria. São diretrizes que se constituem... suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades”. A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação



é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (auto avaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.

- As Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo, visto que a Escola trabalha com a organização curricular para as aprendizagens (o 2º ciclo - Bloco I – 1º ao 3º ano e bloco II – 4º e 5º anos); “cujo ponto de partida é a construção de um projeto de educação para os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, etapa importante para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação. “que tem o objetivo de nortear a organização do trabalho pedagógico junto às Unidades Escolares e aos setores pedagógicos e administrativos. Nesse contexto, a educação enquanto concepção insere-se como um fator imprescindível para a concretização de um ensino de qualidade, uma vez que ela oferece a possibilidade de ampliar tempos, espaços e oportunidades numa perspectiva de currículo integrado e transversalizado pelos eixos em Direitos Humanos, para a Diversidade e para a Sustentabilidade e Cidadania, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).
- O Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais (DISTRITO FEDERAL, 2018) fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, nesta tendência pedagógica o currículo escolar considera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Com esta proposta é possível valorizar a democratização do acesso à escola pública para todas as classes sociais, tendo suas concepções e práticas discutidas para considerar o atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que compõe a escola pública do DF. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. Busca-se a igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais,

[...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52).

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino- aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Assim, o objeto

da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); e organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

Professores e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (GASPARIN, 2012, p.140).

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

Tendo como base legal e com fundamento pedagógico, a Lei nº13. 146 de 06/07/2015 que trata da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência, é apresentada na perspectiva de um trabalho pedagógico transversal em todas as áreas do conhecimento.

A proposta também é oferecer um ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca.

## 8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 09

A Escola Classe 09 trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, Educação Infantil – 1º e 2º período e o 2º Ciclo do Ensino Fundamental, sendo o Bloco I – do 1º aos 3º anos e o Bloco II – 4º e 5º anos, com a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. Entende-se que “a escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa.” (MAURICIO, 2009). Com isso, todas as atividades são entendidas como educacionais e curriculares.

Compreende-se que a escola é um polo irradiador da cultura e que a educação tem a ver com questões mais amplas, e que é um lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário para a vida em sociedade e a formação do estudante com base na Educação Integral, ser multidimensional.

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Paulo Freire (1993). A Escola Classe 09 tem um clima de trabalho democrático por basear-se na gestão democrática. A relação escola-comunidade é dialógica. Embora ainda não se tenha uma participação em grande escala desse setor, a escola oportuniza mecanismos institucionais para viabilizar mais o estreitamento desses sujeitos por acreditar que as famílias devem ser inseridas por direito e para torná-los corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes em benefício do sucesso escolar almejado por todos.

A escola tem o espaço físico constituído por três alas, os quais compreendem as seguintes dependências:

- 01 secretaria escolar
- 01 sala de direção
- 01 sala de mecanografia
- 01 sala para o arquivo passivo
- 01 sala de espera
- 01 depósito de materiais diversos ao lado da sala de espera
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino)
- 01 sala de professores com copa
- 01 biblioteca
- 01 sala de reforço
- 01 laboratório de informática (sem profissional específico)

- 09 salas de aula
- 06 banheiros para alunos, com dois banheiros adaptados (04 destinados à Ed. Infantil e 02 para o Ensino Fundamental)
- 01 cantina com 01 depósito de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar
- 01 sala para os servidores
- 01 banheiro para os servidores
- 01 depósito para materiais diversos ao lado do pátio interno
- 01 depósito para material de limpeza
- 01 depósito de gás com capacidade para 04 cilindros
- 01 pátio interno coberto
- 01 quadra poliesportiva
- 01 parque para Educação Infantil
- 01 estacionamento
- 01 casa de boneca de alvenaria

A Escola Classe 09 atualmente oferece turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental- Anos Iniciais do Ensino Regular, nos turnos matutino e vespertino, conforme o quadro abaixo:

CURSO	SÉRIE	TURMA	PROFESSOR
Educação Infantil	1º Período	1º PE A	VALDIRENE
Educação Infantil	1º Período	1º PE B	ANA PAULA ARAUJO
Educação Infantil	1º Período	1º PE C	MARIA EUNICE
Educação Infantil	2º Período	2º PE A	LINDALVA
Educação Infantil	2º Período	2º PE B	MIRLENE
Educação Infantil	2º Período	2º PE C	ANA PAULA NONATO
Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano	1º ANO A	JACQUELINE
Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano	1º ANO B	SÍDINES
Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano	1º ANO C	MARCIA
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano	2º ANO A	TÂNIA
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano	2º ANO B	MARA
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano	2º ANO C	VANDA
Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano	3º ANO A	PATRÍCIA

Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano	3º ANO B	SÍLVIA
Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano	4º ANO A	ADRIANA
Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano	4º ANO B	CÉLIA
Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano	5º ANO A	VANILZA
Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano	5º ANO B	KEIT
Biblioteca	--	--	EDILENE
Laboratório de Informática	--	--	-----
Apoio Pedagógico	--	--	ISABETE
Pedagoga	--	--	SUZANE
Sala de Recurso	--	--	-----
Orientadora Educacional	--	--	IARA

Vale ressaltar que o plano de ação e planejamento dos professores desta escola é uma etapa fundamental para a organização pedagógica e cronológica dos conteúdos e dos objetivos de aprendizagem. A construção desses materiais se dá ainda na semana pedagógica quando os professores se reúnem modalidade de ensino e posteriormente por área de conhecimento, assim como, a atuação dos demais serviços, como: Sala de Leitura e SEAA.

O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem atuante na escola tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Desenvolve ações tais como: realizar atividades com os estudantes, pais e/ou responsáveis, professores, servidores, por meio de oficinas, palestras, dinâmicas, seminários, entre outros; mapeamento institucional; observações; reuniões; análise de dados estatísticos; análise das informações construídas; discussão e reflexão; reuniões coletivas com coordenadoras, professora da Sala de recursos e gestores. As atividades se iniciam no 1º bimestre, sendo revisado e ampliado durante e ao longo de todo o ano letivo.

Um espaço muito importante para nossa escola é a Biblioteca escolar com propostas de atuar, estimular e organizar o processo de leitura para que, por meio dela, o estudante aumente seus conhecimentos, sua capacidade crítica e reflexiva que lhe permitam atuar melhor na sociedade. Portanto, a Biblioteca oportuniza as seguintes ações:

- Estimular o estudante a frequentar as dependências da sala de leitura desmistificando a figura do livro como um objeto inatingível;
- Buscar a valorização física do livro, na busca para que os estudantes

tenham cuidados no manuseio e responsabilidades no que tange aos prazos de sua devolução.

- Fomentar o projeto de Leitura da escola.
- Renovar constantemente o acervo dos livros com o apoio das parcerias, SEDF, equipe gestora e estudantes.
- Estimular a leitura dos alunos.
- Organizar a escolha, recepção, recolhimento e distribuição do PNLD.
- Garantir o empréstimo dos livros didáticos para todos os estudantes.

A atuação do Laboratório de Informática conta com o Programa ProInfo que é desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (SEED), por meio do Departamento de Infraestrutura Tecnológica (DITEC), em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais. O programa funciona de forma descentralizada, sendo que em cada Unidade da Federação existe uma Coordenação Estadual do PROINFO, cuja atribuição principal é a de introduzir o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas da rede pública, além de articular as atividades desenvolvidas sob sua jurisdição, em especial as ações dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs). É um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática nas escolas públicas de ensino médio e fundamental. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, Estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias. O Laboratório de Informática é uma ferramenta muito útil no processo de ensino-aprendizagem, sendo um estímulo às pesquisas, ao raciocínio. Isto coloca para a escola novos desafios: preparar o aluno para viver em sociedade, ter acesso às informações, dar oportunidade àqueles que não têm acesso à informática e se comunicar, pesquisar e buscar soluções cada vez mais atuais e eficientes para seus problemas, até mesmo diminuindo a evasão escolar. Porém o nosso Laboratório não possui profissional habilitado para atuação.

A LDB assegura o serviço de atendimento educacional especializado, aos indivíduos com necessidades especiais, sempre que for necessário para atender as especificidades de cada aluno. Porém, o atendimento especializado está suspenso por falta de professor. Solicitamos o profissional sabendo da importância desse serviço para “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos”. (SEESP/MEC, 2008).

A lei citada destaca a necessidade de garantir às crianças com necessidades

especiais nas escolas inclusivas, apoio e suporte extra que assegurem uma educação efetiva evitando o encaminhamento dessas crianças a escolas, classes ou seções permanentes de Educação Especial, salvo exceções, quando há incapacidade do aluno frequentar a classe regular de ensino.

A coordenação pedagógica orienta o trabalho coletivo, tem o papel de fazer a conexão entre todos os indivíduos envolvidos no meio educacional. Tem por objetivo principal promover, no ambiente escolar, momentos que possibilitem aos professores avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria de qualidade do processo ensino-aprendizagem. Desenvolve várias ações: acompanhar o desenvolvimento das estratégias de ensino-aprendizagem, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, podendo atender com eficiência toda clientela da instituição; cuidar para que haja um relacionamento interpessoal saudável no cotidiano escolar; elaborar o planejamento anual juntamente com a equipe gestora; auxiliar e orientar nas avaliações; acompanhar e intervir nos planejamentos; assistir à direção em assuntos pedagógicos e em atividades planejadas; promover e articular momentos com a família e a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e eventos culturais; dentre outras.

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas.

Para garantir a unidade curricular serão trabalhados os eixos transversais e os eixos estruturantes apresentados no Currículo da SEDF, são eles: eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e os eixos estruturantes (aprendizagem, cidadania, direitos humanos, sustentabilidade, diversidade). Ambos os eixos serão permeados pelos princípios do letramento, ludicidade e interdisciplinaridade.

Dessa forma, a pedagogia de projetos permeará a organização curricular. Serão desenvolvidos os seguintes Projetos Interdisciplinares:

Hora do Conto;

Compartilhando o saber;

Recreio Dirigido;

Projeto de leitura;

Prova Brasil;

Avaliação Institucional;

Projeto Interventivo;



Inclusão Digital;  
Hábitos de estudos;  
Reagrupamento;  
Plenarinha.

## **9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Esta Proposta Pedagógica busca atingir a qualidade na educação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nesta Instituição Educacional. Para tanto, utilizar-se-ão os seguintes indicadores: o ambiente, a gestão, a formação continuada e o desenvolvimento da equipe multidisciplinar, a aplicação do currículo, o desenvolvimento/empenho do corpo discente e o envolvimento dos pais e da comunidade.

É importante considerar o percurso e o dinamismo do processo educativo para retomar e redimensionar os elementos considerados significativos nessa proposta, quando necessário. Toda construção exige desconstrução e reconstrução, educar não é um processo estático, exige o ir e vir constante de novas possibilidades, novos projetos. A avaliação é processual, diagnóstica e constante e perpassa pela ação conjunta de aguçar o olhar e aparar as arestas para refazer o caminhar.

Propõe-se uma avaliação pedagógica processual e contínua da aprendizagem, que tenha como objetivo demonstrar que o sucesso de um plano de ensino está na ocorrência entre as diversas fases do planejamento e a execução do trabalho didático. Dessa forma o professor, ao construir seu plano de ensino deverá buscar uma harmonia entre a definição de objetivos, a seleção dos conteúdos e a escolha da metodologia para que a avaliação processual possa efetivamente se realizar.

O planejamento e a avaliação devem ser coerentes para a busca do resultado esperado para o desenvolvimento do educando, pois é no planejamento que

está à base da proposta pedagógica que determina a atuação do professor e da instituição: Linha educacional, objetivos gerais, estratégias de aprendizagens, avaliação, etc. (LEAL, 2007, p 1-2).

A proposta do corpo docente é avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Utilizamos a avaliação diagnóstica, a autoavaliação, avaliação escrita, observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, jogos, filmagens, trabalhos em grupo, dramatizações, leituras e discussões coletivas, avaliação por pares, lista de exercícios, produções orais, produção de textos, debates, portfólios, relatórios de visitas e passeios, participação em concursos, testes, provas e outras atividades pedagógicas como forma de avaliar os estudantes e todo o processo de ensino e aprendizagem com o intuito de identificar as intervenções que deverão ser realizadas para a garantia da aprendizagem de todos.

O valor da avaliação é ajudar ao aluno e professor à aprender e ensinar (PERRENOUD,1999), determinando também quando e em que nível os objetivos estão sendo atingidos. Para isso, é necessário o uso de instrumentos e procedimentos de avaliação adequados (LIBÂNEO, 1994, p.204). Cabe ao professor desafiá-lo a superar as dificuldades e continuar progredindo na construção do conhecimento (LUCKESI, 1999).

Ainda podemos contar com instrumentos de avaliação desenvolvidos pelo MEC, como a Prova Brasil, SAEB elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP). O SAEB e a prova Brasil são dois exames complementares que compõem o sistema de desenvolvimento da educação Básica (IDEB). Criado em 2007, o indicador mede a qualidade da educação. A partir deste instrumento o Ministério da Educação traça metas de desempenho para cada escola inseridos nos municípios, estaduais e federais, disponibilizando recursos adicionais aos do Fundo da educação Básica (FUNDEB) para melhorar a Educação do país. Além disso, contamos também com o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF) que tem por finalidades contribuir com a garantia da qualidade da educação no DF, direcionar políticas públicas educacionais e promover subsídios para intervenções pedagógicas e administrativas.

Todos os procedimentos/instrumentos utilizados na avaliação pedagógica estão integrados ao eixo/tema de cada bimestre tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam os três níveis de avaliação (aprendizagem, institucional

e em larga escala), por comprometer-se com a garantia de aprendizagem de todos.

A Avaliação Institucional é realizada durante todo o ano letivo. A escola utiliza-se de questionários aplicados a toda comunidade escolar e conversa nas coordenações coletivas, nas reuniões de pais e mestres e nos Dias Letivos Temáticos previstos no calendário da SEDF.

A Avaliação Institucional destina-se a analisar a implantação da PP para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. Ela analisa, retoma e reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, no atendimento ao público e em todos os serviços prestados à comunidade (secretaria escolar, cantina, portaria, sala de leitura, laboratório de informática, direção, coordenação, etc.).

As Reuniões de Pais acontecem no início de cada ano letivo para a apresentação da instituição e ajustes na PP e Regimento Interno bem como bimestralmente para a entrega parcial dos resultados dos estudantes e avaliação institucional. Sempre que necessário, extraordinariamente, poderão ocorrer reuniões de pais. A equipe gestora é muito presente e receptiva atendendo a comunidade diariamente, registrando e fazendo ajustes para melhor gerir o seu trabalho.

O Conselho de Classe ocorre bimestralmente e extraordinariamente quando necessário. Formado com a equipe gestora e corpo docente, é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas na escola. Discutem-se os índices de desempenho, os objetivos de aprendizagem, os projetos e demais atividades. Os registros são realizados em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela SEDF, eles devem existir para esclarecer, legitimar e comunicar processos, produtos e ou resultados; ignorar o percurso, não oferece ferramentas para se ter um bom registro.

A escola Classe 09 almeja uma avaliação que favoreça a reflexão e o redirecionamento de todo o trabalho desenvolvido na instituição. Uma avaliação que permita ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas.

A avaliação deve assumir a centralidade da organização do trabalho pedagógico comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que

constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente na conquista e na construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva (SANTOS, 1991).

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ressignificar a escola é entendê-la enquanto lócus que conecta aprendizagens significativas à realidade vivenciada pelo aluno cumprindo sua função social real. Partindo dessa premissa a escola planeja suas ações tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais associados às Orientações Curriculares do Distrito Federal, delineados através de projetos e atividades permanentes, organizados em rotinas.

Os conteúdos se organizam em torno do Currículo da Educação Básica – da Secretaria de Educação do DF, trabalhamos observando os eixos transversais apresentados (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade) e os eixos integradores (Alfabetização/letramentos/ludicidade: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza e Ensino Religioso). Os temas transversais são trabalhados entremeados ao planejamento curricular e culminam em alguns eventos específicos, como o caso de Educação para diversidade, que tem sua culminância no Dia da Consciência Negra, após trabalhos em sala de aula, entre outros.

Nossa proposta busca contextualizar as aprendizagens e disciplinas com a realidade social, econômica e cultural dos nossos alunos e suas famílias. O trabalho com projetos busca desenvolver temas do cotidiano considerados relevantes pela comunidade escolar. Fazemos levantamentos regulares com os alunos e as famílias sobre necessidades gerais ou específicas. Após coleta de sugestões e dados, realizamos o diagnóstico e buscamos trabalhar o assunto/tema através de adequação de projetos ou subprojetos, em toda a escola, em salas específicas ou mesmo em pequenos grupos.

Os projetos propostos pela escola visam articular os conhecimentos prévios dos alunos aos conteúdos formais, de maneira a desenvolver suas habilidades e competências de forma significativa:

**SEMANA PEDAGÓGICA:** Realizada em 2020 no período de 03 a 07 de fevereiro com todos os funcionários da escola;

**PLANEJAMENTO COLETIVO:** Realizado, quinzenalmente, com o grupo de professores onde são levantados os conteúdos, habilidades e atividades para o período. O planejamento feito entre direção, a coordenação pedagógica e o SEAA. Visa um acompanhamento dos conteúdos, habilidades e atividades planejadas para o ano realizando o intercâmbio entre os turnos;

### **PROJETOS DO SEAA:**

Em 2020 o objetivo é trabalhar projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada turma. Serão realizados projetos como Oficina de Higiene (nas turmas onde se fizer necessário), Projeto Valores (Educação Infantil e 1º e 2º anos), Projeto Hábitos de Estudo (4º e 5º anos), Projeto Diversidade – com todos os alunos e de forma mais específica nas turmas que se considerar necessário (cultura, gênero, sexualidade, etnia/raças, bullying ), nos 3º anos o direcionamento do Projeto Interventivo será direcionado pela SEAA\_ e ainda, o SOE participará ativamente dos eventos da escola como: Comemoração da Páscoa, Semana de Educação para a vida, Comemoração das Mães, Comemoração dos Pais, Festa Junina, Festa da Regiões, Semana de Luta em Defesa da Pessoa com Deficiência, Dia Nacional de Consciência Negra, Comemoração das Crianças, passeios (cinema, teatro, pontos turísticos do DF, Bienal, Transitolândia, planetário, zoológico, etc), formaturas (educação infantil) confraternização de despedida dos 5º anos, confraternizações (dia do professor, servidor e término do ano letivo) entre outros. Todos esses projetos/oficina e eventos têm por finalidade proporcionar uma interação entre os alunos, família e escola com intuito de contribuir no processo de ensino aprendizagem e na formação saudável do indivíduo como um todo.

**SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS:** Conforme Lei Distrital nº.5.714/2016, realizada de 09 a 13 de março, período em que são desenvolvidas atividades sobre a temática, com mais ênfase, assim como no dia 21 de setembro Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005).

**SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA:** Conforme Lei Federal nº. 11.998/2009 será realizada no período de 16 a 20 de março.

**PROJETO COMPARTILHANDO O SABER:** Momento em que as turmas se reúnem no pátio, com atividades que serão apresentadas uma vez por bimestre, entre exposição e apreciação de trabalhos realizados em sala de aula, dramatização, danças, declamação de poemas, etc.

**PROJETO HORA DO CONTO:** O trabalho é realizado a partir da escolha da história que será trabalhada e a técnica que será utilizada para a contação da história – aqui a contagem é

livre, onde se alterna entre a dramatização, o Teatro de Fantoches ou manipulação de bonecos. Estuda-se a história, conta-se a história da maneira mais envolvente possível discute-se a história e propõe-se uma atividade sobre o livro.

**REUNIÃO DE PAIS:** Organizadas em dias e horários diversificados buscando integração entre família e escola e o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Realiza-se a primeira reunião do ano, assim que se inicia as aulas e, depois são realizadas 4 reuniões, uma em cada bimestre , além das reuniões extras que ocorrerão conforme a necessidade. Os pais/responsáveis que não comparecerem a primeira reunião e nem a reunião do 1º bimestre, serão convocados pela direção.

**SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA:** Ocorrerá de 04 a 6 de maio de 2019, conforme Lei Federal 11.988/2009, realizar-se-à atividades diversificadas.

**DIAS LETIVOS TEMÁTICOS:** Momentos de sensibilização e acolhimento com toda comunidade escolar sobre temas variados.

**FESTA JUNINA:** Em 20 de junho, é a principal festa de interação de toda a comunidade escolar. Para essa festa é organizada uma Gincana Junina entre as turmas, durante os trinta dias que antecedem a festividade, com a finalidade de arrecadar produtos para o preparo das comidas juninas que serão servidas na festa. Os primeiros colocados são premiados e a verba arrecadada será destinada em parte para a festa do dia das crianças e outra na compra de materiais necessários para escola.

**PROJETO PLENARINHA:** Voltado para Educação Infantil e 1º anos, com o tema “Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar”.

**FESTA DAS CRIANÇAS:** Festa realizada em um dia, promovida com parte da verba arrecadada na festa junina e prevê um dia com diversas atividades e brincadeiras.

**FESTA DAS REGIÕES:** Prevista para o dia 14/11, contará com a participação de toda a comunidade escolar e tem o objetivo de salientar a diversidade cultural no Brasil.

**FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Solenidade de encerramento das atividades

com as turmas do 2º Período.

É importante salientar a existência de outras ações desenvolvidas pela escola no decorrer do ano que promovem o desenvolvimento pleno do educando, nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Como algumas datas comemorativas mensais a saber:

MARÇO	08 – Dia da Mulher 15 – Dia do Circo 18 – Aniversário da escola (comemorado em 20/03)
ABRIL	09 - Páscoa 18 - Dia do Livro 19 – Dia do Índio 21 – Aniversário de Brasília/Tiradentes
MAIO	01- Dia do Trabalho 10 - Dia das mães
JUNHO	03 - Dia Nacional da Educação Ambiental
AGOSTO	11- Dia do Estudante/ Dia dos Pais 17- Dia do Patrimônio Cultural 19- Aniversário de Planaltina 22- Dia do Folclore 25- Dia Distrital da Educação Infantil
SETEMBRO	07- Independência do Brasil 21- Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência/ Dia da Árvore
OUTUBRO	12- Dia das Crianças 15- Dia dos professores 28- Dia do Servidor Público
NOVEMBRO	11– Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade 15 - Proclamação da República 20 - Dia Nacional da Consciência Negra
DEZEMBRO	04 - Cantata 09 - Ceia



Ao estruturarmos o currículo em âmbito de experiência e eixos de trabalho, estamos considerando e respeitando a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento. Significa que não podemos limitar as oportunidades de descobertas, que é necessário conhecermos nossos alunos verdadeiramente, para proporcionar-lhes experiências de vida ricas e desafiadoras, procurando não fazer por eles, mas auxiliá-los a encontrar meios de fazer as coisas a seu modo.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Considerando os objetivos propostos, apresentamos o seguinte Plano de Ação e de Metas para indicar como pretendemos alcançá-los:

### Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Melhorar o índice de aprovação com qualidade de ensino.	- Elevação do IDEB da Escola.	Planejamento coletivo de ações para a aprendizagem efetiva dos alunos - Utilização de reforço, projeto interventivo, ações de acompanhamento individualizado.	Atividades desenvolvidas durante cada bimestre.	Equipe Gestora, coordenação, Professores, pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.	Ano letivo de 2020

### Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e responsabilização de papéis distintos.	Utilização da agenda escolar. Envolver 100% da comunidade escolar.	Reuniões bimestrais. Escala de utilização de murais e de atualização das informações.	Registro em ata e caixa de sugestões.	Equipe Gestora, coordenação, Professores, pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.	Ano letivo de 2020.

### Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Proporcionar condições adequadas para promover o	Integração e socialização das crianças no meio	Realização de estudos sobre as diferenças e semelhanças	Será feita através de jogos e dinâmicas.	Equipe Gestora, coordenação, Professores,	Ano letivo de 2020.

bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral.	escolar.	entre as pessoas e suas áreas de interesse. Contação de histórias.		pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.	
--	----------	--	--	---	--

## Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Gerir com transparência e lisura os recursos financeiros.	- Garantir que 100% dos recursos financeiros sejam aplicados em recursos pedagógicos e manutenção da escola - Apresentar a prestação de contas de todas as verbas recebidas pela escola	Contrato com escritório de contabilidade para elaboração da Prestação de contas das verbas recebidas; realização de reuniões com o Conselho Escolar e Caixa Escolar para análise das prestações de contas; realização de Assembléias gerais para análise e aprovação das contas do ano em curso.	Por meio da análise e aprovação das prestações de contas.	Equipe gestora, membros do conselho escolar, diretoria da Caixa Escola	Ano letivo de 2020.

## Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Manter atualizada a	- Realizar a atualização	Atendimento das demandas	Será feita através da	-Equipe gestora,	Ano letivo de 2020.

documentação necessária à organização administrativa, de pessoal, escalas e mapas.	das demandas dos diversos setores da CRE, no seu devido tempo.	no tempo hábil; Organizar os documentos expedidos em arquivos próprios	observação do cumprimento dos prazos estabelecidos pelos diversos setores.	secretaria.	
--	--	---	--	-------------	--

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O atual PPP tem vigor durante os anos de atuação desta equipe gestora. O acompanhamento da referida proposta deverá acontecer mensalmente por meio do planejamento coletivo mensal. A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada anualmente através de assembleia escolar.

Nas reuniões coletivas, que acontecem nas quartas-feiras com professores e servidores da escola, serão propostas atividades avaliativas, possibilitando ao grupo refletir os avanços e dificuldades na execução do PPP, buscando soluções possíveis para os problemas que surjam, assim como uma autoavaliação.

Ao final de cada bimestre, por ocasião da Reunião de Pais a comunidade será ouvida e suas demandas discutidas e avaliadas para possível efetivação. O Conselho Escolar deverá participar desta avaliação e sempre que necessário serão propostos outros espaços para encontro e discussão da nossa realidade escolar.

### **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS/AVALIAÇÃO**

O alcance dos objetivos desta PP, depende da atuação e comprometimento de todos os envolvidos no processo educacional. Seja da equipe gestora, da coordenação pedagógica, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários, do estabelecimento e a parceria e comprometimento da família. Somente assim teremos êxito neste desafio.

Temos sempre que valorizar e manter um bom relacionamento uns com os outros, refletir sobre nossas práticas constantemente para superar os obstáculos e criar estratégias no sentido de desenvolver com qualidade o processo ensino-aprendizagem.

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e corpo docente, integrados nos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhes solução adequada. Esta avaliação, contínua e progressiva, será feita através de uma análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados e serão feitas observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas, conversas, reflexões e conclusão dos dados coletados.

## 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. BrasíliaDF, 2014.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.

BETINI, Geraldo Antônio. A construção do Projeto Político- Pedagógico da Escola. São Paulo. Revista Pedagógica Unipinhal, v.01, n.03,jan/dez, 2005.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do DF. Pressupostos Teóricos. Brasília: SEE/GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: SEE/GDF, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16ª ed.,; São Paulo: Paz e Terra, 2000. 1993

GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5.ed. Campinas:

Autores Associados, 2012.

LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Revista Ibero-Americana de Educação, OEI, n.37/3, 2007.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ( Lei nº 9.394/96 ) 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. A democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, 9ª ed.; Loyola, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 9.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SANTOS, B. S. A Construção Multicultural da Igualdade e de diferença. Oficina do CES, n. 135. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, 1991.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação. Campinas – SP: Papyrus, 2008.